

Enviai, Senhor, o vosso Espírito

Vésperas II do Espírito Santo

NRMS 82-83

Hino

Azevedo Oliveira

Refrão [ad lib.]

The musical score is written for voice and organ. It consists of four systems of music. Each system includes a vocal line and an organ accompaniment. The organ part is written in a grand staff with treble and bass clefs. The key signature is two sharps (D major) and the time signature is 2/4. The lyrics are: "En - vi - ai, Se - nhor, o vos - so Es - pí - ri - to e tu - do se - rá cri - a - do. En - vi - ai, Se - nhor, o vo - so Es - pí - ri - to e re - no - va - reis a fa - ce da ter - ra." The organ accompaniment features a steady bass line and chords that support the vocal melody.

En - vi - ai, Se - nhor, o vos - so Es - pí - ri - to e

tu - do se - rá cri - a - do. En - vi - ai, Se -

nhor, o vo - so Es - pí - ri - to e re - no - va -

reis a fa - ce da ter - ra.

Estrofes

Texto de Marquesa de Alorna

1. Vem, ó Es - pí - ri - to San - to, E da tu - a luz ce -

les - te Sol - tan - do rai - os pie - do - sos

Para acabar, quando não se canta o refrão

Nos-sos â - ni - mos re - ves - te. Que aos bons pro - me - tes, meu Deus.

N.B.: Sobretudo para o canto do Ofício, pode-se cantar todo o Hino só com as estrofes.

- | | | |
|---|---|--|
| <p>2. Pai carinhoso dos pobres,
Distribuidor da riqueza,
Vem, ó luz dos corações,
Amparar a natureza.</p> | <p>5. Suave origem do bem,
Ó fonte de luz divina,
Enche nossos corações,
Nossas almas ilumina.</p> | <p>8. O qua há de dureza abranda,
O que há de mais frio aquece;
Endireita o desvairado
Que o caminho desconhece.</p> |
| <p>3. Vem, consolador supremo,
Das almas hóspede amável,
Suavíssimo refrigerio
Do mortal insaciável.</p> | <p>6. Sem o teu celeste influxo,
No mortal nada há perfeito;
A tudo quanto é nocivo
Está o homem sujeito.</p> | <p>9. Os sete dons com que alentas
Os que humildes te confessam,
Aos teus devotos concede
Sempre fiéis to mereçam.</p> |
| <p>4. És no trabalho descanso,
Refresco na calma ardente;
És no pranto doce alívio
De um ânimo penitente.</p> | <p>7. Lava o que nele há de impuro,
Quanto há de árido humedece;
Sara-lhe quanto é moléstia,
Quanto na vida padece.</p> | <p>10. Por virtudes merecidas,
Dá-lhes fim que os leve aos Céus;
Dá-lhes eternas delícias
Que aos bons prometes, meu Deus.</p> |